

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *mediação de conflitos* é a atividade técnica e assistencial, na qual a consciência, intra ou extrafísica, homem ou mulher, na condição de intermediador, neutro e imparcial, sem poder decisório, atua ao modo de facilitador do diálogo, a fim de encontrar ações pacíficas para interrelações entre consciências com interesses pessoais, grupais ou coletivos conflitantes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *mediação* provém do idioma Latim, *mediatio*, “intercessão; interposição; intervenção”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *conflito* deriva do mesmo idioma Latim, *conflictus*, “choque; embate; encontro; combate; luta; peleja”, conexo ao verbo *confligere*, “combater; lutar; pelejar; confrontar; opor; comparar; bater com alguma coisa contra outra”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Mediação pacifista. 2. Intermediação de contendas. 3. Negociação assistida por terceiro. 4. Conciliação de interesses. 4. Proposta de entendimento entre as partes.

Neologia. As duas expressões compostas *mediação de conflitos intrafísicos* e *mediação de conflitos extrafísicos* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Solução imposta. 2. Intervenção assediadora. 3. Arbitragem. 4. Decisão judicial.

Estrangeirismologia: o *mediation process*; a construção do *rapport* entre mediador e mediandos; o *coaching*; o *empowerment*; a *recognition dimension*; o *peace making*; o *turning point*; o adágio romano *summum ius summa iniuria*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à necessidade da vivência diária do Paradireito.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Todo conflito enfraquece. Todo conflito prejudica. Minimizemos os conflitos.*

Proverbiologia. Eis 3 expressões populares sobre a opção pela anticonflitividade: *mais vale 1 mau acordo do que uma boa demanda; mais vale má avença do que boa sentença; quando 1 não quer, 2 não brigam.*

Ortopensatologia: – “**Anticonflitividade.** Quanto mais você previne o conflito dos outros, mais **autoinconflictividade** terá em sua vida”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da pacificação; o holopensene da Harmoniologia; o holopensene anticonflitivo; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da megafaternidade; o materpensene da mediação e da reconciliação; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os pensenes do Paradireito; os ortopensenes; a ortopensenedade; o exercício da autopensenedade democrática; o holopensene do fraternismo; o holopensene da conciliação universal; o holopensene do antipreconceito; o holopensene da antibeligerância; o holopensene traforista; o holopensene universalista; a aplicação da autopensenedade mediadora como meio para alcançar a desperticidade.

Fatologia: a mediação de conflitos; a concretização dos ideais do Direito Fraternal; a mediação enquanto política pública de democratização; a mediação pela *Organização das Nações Unidas* (ONU) nas guerras civis e internacionais, logrando acordos de cessar fogo e paz; a intervenção do ancião, líder familiar ou tribal, ajudando na solução de querelas entre membros do grupo; a gestão de organizações e instituições; a coordenação de grupos de trabalho; a organização do ambiente doméstico; o descongestionamento dos tribunais; a redução dos custos e do tempo na resolução de conflitos; a facilitação do acesso à justiça; a atuação do advogado na condição de

mediador, resolvendo contendas sem a necessidade de ingressar com processo judicial; a oferta de solução nas contendas; a maior participação da comunidade; a habilidade para o diálogo na negociação das diferenças; a consideração do ponto de vista do outro como passível de criar novas possibilidades de entendimento e ação; o ato de abrir mão das verdades absolutas; o ato de ceder sem incorrer em omissão deficitária; o atendimento aos interesses e necessidades de todos os envolvidos; o controle do processo decisório na mão dos mediandos; a visão prospectiva do conflito no plano das relações interpessoais; a confidencialidade acerca dos fatos tratados na sessão de mediação; a comunicação humana, viga mestra de sustentação da dinâmica da mediação de conflitos; a valoração das emoções enquanto componente constitutivo dos desentendimentos; a escuta ativa; as perguntas sendo o principal instrumento de trabalho do mediador; a identificação do embrião do conflito; o acolhimento à vítima em local apropriado para expressar sentimentos e necessidades diante do ato ilícito sofrido, evitando a revitimização; o encontro humano entre vítima, ofensor e comunidade a fim de se lograr soluções duradouras e preventivas no âmbito dos conflitos de caráter penal; o consenso e a reeducação para a paz; o perdão como alternativa para a construção da paz; a oportunidade de o ofensor avaliar as consequências dos atos pessoais, pedir desculpas e propor formas de reparação dos danos causados.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a força parapre-sencial do mediador; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o acoplamento com o amparador extrafísico técnico; a atenção aos parafatos e ao contexto multidimensional; a parapercepção da intencionalidade das consciências envolvidas no conflito; as assins e desassins; a promoção do auto e heterodesassédio pela mediação paradireitológica; o paraencontro entre consciências megarrivais patrocinado pelo orientador evolutivo na organização da ressonância; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a megapacificação patrocinada pelos Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mediação–amparo de função*; o *sinergismo pacificação íntima–anticonflitividade*; o *sinergismo pensamento de justiça–pensamento de perdão*.

Principiologia: o *princípio da autonomia*; o *princípio do melhor para todos*; o *princípio da confidencialidade*; o *princípio da imparcialidade*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da megafraternidade*; os *princípios da Cosmoética*; os *princípios do Paradireito*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à resolução dos conflitos interconscienciais; o *código da megafraternidade*; o *Novo Código de Processo Civil* (NCPC).

Teoriologia: a *teoria dos jogos de Nash*; a *teoria e prática da interassistencialidade*; a *teoria da evolução grupal das consciências*.

Tecnologia: a *técnica da maiêutica socrática*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica do parafraseamento*; a *técnica do resumo*; a *técnica da despolarização do conflito*; a *técnica do afago*; a *técnica da normalização*; a *técnica da inversão de papéis*.

Voluntariologia: o *voluntariado nos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania* (CEJUSCs); o *voluntariado nos Centros de Mediação Comunitária*; o *voluntariado dos alunos*, assistindo aos colegas na solução e evitação de conflitos na prática da Mediação Escolar; o *voluntariado na Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS).

Laboratoriologia: o *labcon*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*.

Efeitologia: o *efeito libertário das reconciliações patrocinadas pela mediação*; a *dissolução dos nós das interprisões grupocármicas*; o *efeito pró-desperticidade da mediação multidimensional*; o *efeito desassediador da paz*; o *efeito evolutivo da anticonflitividade*; o *efeito pacificador do acordo ganha-ganha*; o *efeito tranquilizador do perdão interconsciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses com a recuperação de cons da anticonflitividade*, atributo consciencial prioritário para o serenismo.

Ciclogia: o *ciclo conflito-escalada-clímax-ruptura-resolução*; o *ciclo autodefesa-dificuldade de interação-imagem distorcida-preconceito-estigma-antagonismo*.

Binomiologia: o *binômio autocomposição assistida-interferência amparadora*; o *binômio autonomia de vontade-decisão*; o *binômio erro-reparação*; o *binômio conflito-solução*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio querer ter razão-dar razão*; o *binômio conflito íntimo-conflito interpessoal*; o *binômio exigências-concessões*.

Interaciologia: a *interação mediador-mediando*; a *interação diálogo-empatia*; a *interação compreensão-perdão*; a *interação conscin-consciex*; a *interação assistido-assistente*; a *interação evoluciente-evoluciólogo*; a *interação amparado-amparador de função*.

Crescendologia: o *crescendo autadministração de conflitos-mediação de conflitos interpessoais de outrem-assistência policármica*; o *crescendo tolerância-convivialidade sadia*; o *crescendo coexistência-convivência fraterna*; o *crescendo tolerância-respeito*; o *crescendo autodesassedialidade-heterodesassedialidade*; o *crescendo melodrama-tragédia-solução*.

Trinomiologia: o *trinômio mediação-ponderação-reconciliação*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o *trinômio diálogo-respeito-reconciliação*; o *trinômio posição-interesse-necessidade*; o *trinômio observação acurada-escuta técnica-intervenção precisa*.

Antagonismologia: o *antagonismo competição / cooperação*; o *antagonismo ganha-perde / ganha-ganha*; o *antagonismo desejo / frustração*; o *antagonismo desejo / exigência moral*; o *antagonismo licenciosidade / norma*; o *antagonismo privilégios / obrigações*; o *antagonismo conflituosidade / paz*; o *antagonismo relações conflituosas / relações harmoniosas*; o *antagonismo interassedialidade / interassistencialidade*; o *antagonismo vítima / algoz*; o *antagonismo litígio / pacificação*; o *antagonismo cultura de guerra / cultura de paz*.

Paradoxologia: o *paradoxo de abrir mão de posições para satisfazer interesses*; o *paradoxo de o conflito ser oportunidade de aprendizado e reciclagem*; o *paradoxo de o conflito poder proporcionar o apaziguamento do ego*.

Politicologia: a *democracia vivida com a tomada de decisões pelos mediandos*; as *políticas públicas de anticonflitividade*.

Legislogia: a *lei da mediação*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da megafraternidade assistencial*; as *paraleis*.

Filiologia: a *neofilia*; a *metodofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *fraternofilia*; a *harmoniofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *voliciofobia*; a *neofobia*; a *autofobia*; a *metatesiofobia*; a *eleuterofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da perspectiva trágica*; a *síndrome do justiceiro*.

Maniologia: a *mania de encarar o conflito pelo lado negativo*; a *mania de polarizar*; a *mania de autovitimização*; a *mania do tudo ou nada*; a *mania de agir ao modo de borboleta na vidraça*.

Mitologia: o *mito da luta entre o bem e o mal*.

Holotecologia: a *conflitoteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *paradireitoteca*; a *assistencioteca*; a *evolucioteca*; a *harmonioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Conflitologia*; a *Assistenciologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Harmoniologia*; a *Despertologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holocarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o exemplarista; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o terapeuta; o advogado; o conciliador; o mediando; o mediador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a terapeuta; a advogada; a conciliadora; a medianda; a mediadora.

Hominologia: o *Homo sapiens mediator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: mediação de conflitos *intrafísicos* = aquela capaz de favorecer a libertação de possível interprisão grupocármica entre os mediandos; mediação de conflitos *extrafísicos* = aquela capaz de favorecer soluções pacíficas no contexto policármico das reurbanizações extrafísicas.

Culturologia: a *cultura da mediação*; a *cultura do diálogo*; a *cultura da reconciliação*; a *cultura da restauração*; a *cultura da convivialidade fraterna*; a *cultura da profilaxia dos conflitos*; a *cultura do melhor para todos*; a *Culturologia de Paz* nas comunexes avançadas.

Caracterologia. À luz da *Metodologia*, eis, em ordem cronológica, os 4 modelos de mediação existentes e respectivos referenciais (Ano-base: 2015):

1. **Modelo tradicional-linear:** Roger Fischer (1922–2012) e William Ury (1953–), Escola de Harvard. Diferencia o sujeito do problema, fazendo distinção entre posições, interesses e necessidades. Este modelo objetiva a realização do acordo.

2. **Modelo transformativo:** Robert Alan Barush Bush (1948–) e Joseph P. Folger (1953–). Aborda o conflito como oportunidade de mudança e crescimento. Com base na valorização (*empowerment*) e reconhecimento (*recognition*) das impressões e sentimentos dos mediandos sobre a problemática, objetiva mudar a perspectiva acerca do conflito, restabelecendo o diálogo. Neste modelo, o acordo é secundário.

3. **Modelo circular-narrativo:** Sara Cobb (1951–). Aborda a visão sistêmica do conflito, enfatizando a comunicação e a interação. Com foco nas diferenças entre as narrativas trazidas pelos mediandos, objetiva a construção de histórias alternativas para narrar o problema sob outro ângulo, mudando a perspectiva do conflito. O foco deste modelo está na percepção do conflito e não no acordo.

4. **Modelo eclético:** Eduardo José Cárdenas (1945–). Reúne ideias das escolas anteriores e acrescenta *técnicas terapêuticas*, investindo no potencial dos diálogos colaborativos. Aplicado nos conflitos familiares, este modelo objetiva reperspectivar o futuro dos mediandos, auxiliando na criação de soluções satisfatórias e transformadoras em benefício coletivo.

Taxologia. No universo da *Anticonflitologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de mediação e respectivas vantagens para as consciências envolvidas, segundo a natureza dos conflitos:

01. **Mediação de conflitos ambientais:** criação de alternativas para o uso racional dos recursos naturais; equalização das relações entre homens, pré-humanos e Natureza.

02. **Mediação de conflitos bélicos:** realização de acordos de paz; tréguas; cessar fogo; armistícios; estabelecimento de políticas de desarmamento; gradativa extinção das guerras, renunciando a implementação do Estado Mundial.

03. **Mediação de conflitos comerciais:** garantia de sigilo quanto aos interesses corporativos, patrimônio, valores e patentes.

04. **Mediação de conflitos comunitários:** restauração da harmonia nas relações de vizinhança; prevenção de futuros desacertos.

05. **Mediação de conflitos consumeristas:** obtenção de soluções consensuais ao maior número de consumidores; preservação dos interesses difusos e coletivos; intermediação em negociações *online*.

06. **Mediação de conflitos empresariais:** preservação da imagem da empresa; reformulação de departamentos e modelos de atuação no mercado; restabelecimento de vínculos afetivos e profissionais entre sócios.

07. **Mediação de conflitos entre nações:** obtenção de pactos de cooperação mútua; desembargos comerciais; flexibilização de tarifas e regras de importação; liberação ou facilitação de vistos de entrada.

08. **Mediação de conflitos escolares:** pacificação nas relações entre docentes, discentes, pais e comunidade.

09. **Mediação de conflitos familiares:** harmonização das relações; corresponsabilização dos pais pelo futuro dos filhos; preservação dos vínculos parentais.

10. **Mediação de conflitos institucionais:** preservação dos interesses da coletividade; respeito às atribuições e competências dos órgãos estatais; respeito à Constituição.

11. **Mediação de conflitos interculturais:** estabelecimento de regras e critérios para a convivialidade sadia entre indivíduos de culturas diferentes; políticas para o acolhimento de imigrantes; abertura das fronteiras aos refugiados.

12. **Mediação de conflitos judiciais:** obtenção de soluções rápidas e satisfatórias em substituição à decisão judicial; redução de custos; preservação da autonomia e vontade das partes.

13. **Mediação de conflitos multidimensionais:** heterodesassédios conscienciais proporcionados pelo autoparapsiquismo lúcido, na intermediação entre assediadores e assediados; realização da tare.

14. **Mediação de conflitos multiexistenciais:** oportunidades de reconciliação e de recomposições interprisoinais grupocármicas, proporcionando ganhos evolutivos importantes.

15. **Mediação de conflitos penais:** possibilidade de entendimento, assunção de responsabilidades, recomposição e perdão nas relações entre vítimas e ofensores.

16. **Mediação de conflitos raciais:** respeito às diferenças individuais; obtenção de pactos de paz e tolerância.

17. **Mediação de conflitos religiosos:** estabelecimento de acordos de paz nas guerras de origem religiosa; superação de preconceitos; respeito às diferentes crenças.

18. **Mediação de conflitos sociais:** preservação dos direitos e garantias do cidadão; acolhimento às minorias; formulação de políticas públicas de inclusão.

19. **Mediação de conflitos territoriais:** reformulação de fronteiras; estabelecimento de novas áreas de ocupação e assentamento; acordos de desocupação.

20. **Mediação de conflitos trabalhistas:** prevenção de greves; obtenção de benefícios individuais e coletivos; melhoria das relações entre empregados e empregadores.

Traforologia. De acordo com a *Conscienciometrologia*, as sessões de mediação podem ser aproveitadas como *laboratórios de autopesquisa* ao mediador interessado na aquisição, desenvolvimento e aperfeiçoamento de traços-força, pró-despeticidade, a exemplo dos 45 atributos dispostos, a seguir, em ordem alfabética:

01. **Abertismo:** receptividade ao novo; ausência de preconceitos.

02. **Acolhimento:** interação fraterna.

03. **Altruísmo:** desprendimento; desapego.
04. **Assistencialidade:** foco na necessidade do assistido.
05. **Autoconfiança:** autenticidade; valorização dos traços pessoais.
06. **Bom humor:** desdramatização perante as dificuldades.
07. **Coerência:** uniformidade no proceder.
08. **Comedimento:** temperança; simplicidade.
09. **Comunicabilidade:** linguagem franca; cordialidade.
10. **Cordialidade:** manifestação de afeto e simpatia.
11. **Cosmoeticidade:** autoinocorrutibilidade vivida.
12. **Curiosidade sadia:** neofilia assistencial.
13. **Destemor:** ousadia cosmoética.
14. **Diplomacia:** etiqueta consciencial; bom tom; delicadeza de trato.
15. **Discernimento:** avaliação criteriosa e adoção de novas e relativas verdades.
16. **Empatia:** *rapport* consciencial; colocar-se no lugar do outro; alteridade.
17. **Equanimidade:** igualdade de ânimo; serenismo.
18. **Equilíbrio:** harmonia; estabilidade mental e emocional; autodomínio; autocontrole.
19. **Firmeza:** fortaleza; impassividade; determinação.
20. **Flexibilidade:** habilidade em lidar com situações inesperadas.
21. **Força presencial:** homeostase holossomática; magnetismo pessoal cosmoético.
22. **Fraternismo:** harmonização afetiva das interrelações.
23. **Generosidade:** abnegação; bondade; fidalguia.
24. **Imparcialidade:** equidade; isonomia.
25. **Independência:** autonomia; liberdade cosmoética.
26. **Integridade:** honestidade; retidão.
27. **Intelectualidade:** racionalidade; associação de ideias.
28. **Inteligência contextual:** capacidade de compreender o *Zeitgeist*.
29. **Lealdade:** retidão; cumprimento dos deveres proexológicos.
30. **Liderança:** ascendência interassistencial.
31. **Neutralidade:** isenção de ânimo.
32. **Objetividade:** discurso direto ao ponto; clareza.
33. **Paciência:** eutimia; perseverança.
34. **Parapsiquismo lúcido:** vivência consciente e cosmoética das pararealidades.
35. **Ponderabilidade:** calculismo cosmoético; reflexão.
36. **Presteza:** prontidão e desembaraço no atuar.
37. **Profissionalismo:** seriedade; competência; responsabilidade.
38. **Prudência:** cautela; precaução; calma; sensatez.
39. **Racionalidade:** priorização do mentalsoma.
40. **Responsabilidade:** comprometimento com as próprias ações.
41. **Sinceridade:** franqueza sem dissimulação.
42. **Solidariedade:** reciprocidade; ser cosmoeticamente útil aos outros.
43. **Tranquilidade:** anticonflituosidade íntima; ataraxia.
44. **Transparência:** *glasnost*; desnudamento consciencial.
45. **Universalismo:** cosmismo.

Despertologia. O alcance multidimensional da prática da mediação de conflitos possibilita ao mediador, lúcido e consciente, a promoção do auto e heterodesassédios interassistenciais, favorecendo o alcance da desperticidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a mediação de conflitos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Advocacia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Automediação anticonflitiva:** Autodesassediologia; Homeostático.
03. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
05. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Escuta atenta:** Comunicologia; Neutro.
07. **Gestão de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Justiça restaurativa:** Recomposiciologia; Homeostático.
09. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
10. **Paciologia:** Holopesquisiologia; Homeostático.
11. **Princípio da equanimidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
14. **Produmetria anticonflitiva:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
15. **Vítima fraterna:** Pacifismologia; Homeostático.

O EXERCÍCIO EVOLUÍDO E MEGAFRATERNAL DA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS AMPLIA E POTENCIALIZA A FORÇA PRESENCIAL DA CONSCIN MEDIADORA, FAVORECENDO E ACELERANDO O ALCANCE DA AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a possibilidade de aplicar os traços pessoais na mediação de conflitos? Reconhece as vantagens evolutivas da atuação na condição de mediador ou mediadora?

Bibliografia Específica:

1. **Azevedo, André Gomma de; et al; Manual de Mediação Judicial;** 294 p.; 10 caps.; 22,5 x 16 cm; br; *Ministério da Justiça*; Brasília, DF; 2009; páginas 60 a 220.
2. **Bush, Robert Alan Barch & Folger, Joseph; The Promise of Mediation: The Transformative Approach to Conflict;** Edição eletrônica revisada; 304 p.; 7 caps.; 27 enus.; 3 ilus.; 1 *website*; 178 refs.; *Jossey-Bass*; San Francisco, CA; USA; 2007.
3. **Dugger, Jim; Escucha Eficaz: La Clave de La Comunicación;** 150 p.; 10 caps.; 23 x 16 cm; br; *FC Editorial*; Madrid; Espanha; >páginas 17 a 142.
4. **Fisher, Roger, Ury, William; & Patton, Bruce; Como Chegar ao Sim: A Negociação de Acordos Sem Concessões (Getting to Yes);** trad. Vera Ribeiro; & Ana Luiza Borges; 216 p.; 5caps; 21 x 15 cm; br.; *Imago*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 36 a 98.
5. **Leite, Hernande; Mediação: Atributo Assistencial Pró-desperticidade;** Artigo; I Jornada da Assistenciologia; Foz do Iguaçu, PR; 28-30.12.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 41 enus.; 1 esquema; 1 microbiografia; 31 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2005; páginas 3 a 22.
6. **Ury, William; Alcanzar La Paz: Resolución de Conflictos y Mediación en la Familia, el Trabajo y el Mundo (Getting to Peace Transforming Conflict at Home, at Work and in the World);** Trad. Jorge Piatigorsky; 244 p.; 3 partes; 7 caps.; 23 x 15 cm; *Paidós*; Barcelona; Espanha; 2005; páginas 31 a 49 e 151 a 158.
7. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 96.
8. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 140.

Webgrafia Específica:

1. **Gómez**, Pilar Munuera; *El Modelo Circular Narrativo de Sara Cobb y Sus Técnicas*; disponível em: <http://eprints.ucm.es/5678/1/_Modelo_circular_narra_P_Munuera.pdf>; acesso em 22.08.15; 18h.

V. T. K.